Moradores de Cerâmica pedem unidade sanitária

Notícias, Cidade da Beira, 04.10.2024, Paig-03, Ed. n.º 31.420

OS moradores da zona de Cerâmica, na cidade da Beira, pedem a instalação de uma unidade sanitária, como forma de encurtar a distância que percorrem em busca de atendimento médico.

Entrevistados pelo nosso Jornal, defenderam que a instalação de um centro de saúde naquele bairro vai aliviar o sofrimento dos residentes, que são obrigados a recorrer a Inhâmizua, que dista quatro quilómetros, para encontrar assistência médica e medicamentosa.

Vitória Manecas, por exemplo, moradora de Cerâmica há três anos, defendeu que a falta de centro de saúde afecta as pessoas sem recursos para pagarem algum meio de transporte quando pretendem chegar ao posto de Inhâmizua.

Deu exemplo de mulheres grávidas, que correm o risco de entrar em serviço de parto

a caminho da unidade sanitária.

Outra moradora, Cristina Luís, manifestou a mesma preocupação argumentando que a instalação de uma unidade sanitária na Cerâmica é urgente por se tratar de um serviço básico e de grande importância para a população.

Cristina contou que uma vez presenciou um parto de uma mulher a caminho do hospital.

Jaime Bento, outro morador, sugeriu que as autoridades instalem pelo menos uma tenda onde possam socorrer as pessoas enquanto esperam por uma ambulância ou outro meio de transporte.

“Alguns por não terem recursos financeiros para pagar um transporte vão a pé até ao hospital onde chegam cansados e em risco de agravar a sua situação”, lamentou.